

Análise de Decomposição da Desigualdade pelo Dual do Theil

A Contribuição das Pessoas com Deficiência

Fazemos a seguir alguns exercícios que nos permitem avaliar o impacto das deficiências na desigualdade de renda. A presente análise procura explorar o que está por trás da desigualdade, com ênfase no papel desempenhado pelas pessoas com deficiência. Avaliamos a desigualdade *entre* e *intragrupos* a partir de alguns atributos individuais, como, idade, educação e ser ou não portador de deficiência.

O índice T de Theil parece ser o mais apropriado, não apenas devido a sua maior sensibilidade a mudanças nos extremos da distribuição, mas também porque podem ser convenientemente decompostos em componentes que dizem respeito às desigualdades *entre* e *intragrupos*. No intuito de facilitar e tornar operacional a interpretação destes índices, apresentamos o dual da medida de desigualdade T de Theil, modificada, variando entre 0 e 1, tal como o índice de Gini. Digamos que numa determinada sociedade não exista desigualdade, então o índice de Theil seria 0, e quanto mais próximo de 1, a renda estaria concentrada numa pequena parcela da população.

Metodologia e Descrição dos Universos

Para a população em idade ativa (PIA) de 15 a 65 anos de idade calculamos o índice Theil-T para a renda de todas as fontes por indivíduo e em termos familiares per capita. No caso da população total sem filtro, utilizamos o conceito de renda familiar per capita. Esta combinação entre conceitos de renda e universos populacionais contemplados está apresentada nas áreas marcadas no esquema abaixo.

Descrição dos Universos e conceitos de renda utilizados

Conceito da renda	Conceito da População	
	Idade Ativa (PIA)	Total
Renda Individual		
Renda Familiar Per Capita		

Taxa Bruta de Contribuição

A decomposição bruta do dual do índice de Theil resume a importância relativa de variáveis como escolaridade, idade e de deficiências tomados isoladamente. Avaliando a taxa bruta, percebemos que o atributo ser portador de algum tipo de deficiência ou incapacidade tem uma contribuição baixa na desigualdade brasileira, sendo entre 0,26% e 1,13% para as PPDs e entre 0,10% e 0,34% no caso das PPIs. Estes valores se situam em níveis bem inferiores ao poder explicativo da escolaridade (36,58% e 42,07%) e idade (2,31% e 10,98%).

Taxas Brutas de Contribuição do Dual de Theil-T

Grupos	PIA*	PIA*	População Total
	Renda de Todas as Fontes	Renda familiar per capita	Renda familiar per capita
Escolaridade	39.19%	42.07%	36.58%
Idade	10.98%	2.31%	6.85%
PPD	0.88%	1.13%	0.26%
PPI	0.34%	0.24%	0.10%
(Escolaridade+Idade+PPD)	51.05%	45.52%	43.69%
(Escolaridade+Idade+PPI)	50.51%	44.62%	43.52%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE.

* População em idade ativa (PIA) refere-se às pessoas entre 15 e 65 anos.

A soma da contribuição bruta dos componentes “entre grupos” das três variáveis PPD, idade e escolaridade é de 43,69% da desigualdade total existente para a população. Já para a população em idade ativa, essas três variáveis têm um efeito bruto de 45,52% (renda familiar per capita) e 51,05% (renda de todas as fontes).

O baixo poder explicativo das deficiências e incapacidades na desigualdade se dá necessariamente pelo tamanho destes grupos na população e pelo baixo diferencial das rendas observadas entre grupos.

Taxas Marginais de Contribuição

A contribuição marginal corresponde à explicação adicional gerada pela separação por categorias das variáveis envolvidas dos grupos gerados pela partição da população, segundo idade, educação e incidência, ou não, de deficiências e incapacidades. Levamos

em consideração as interações entre as diferentes classificações de forma a isolar o impacto marginal de cada variável.

A soma das contribuições marginais das variáveis PPD, educação e idade, no caso da população total é de 37,69%. Já no caso da contribuição marginal de idade, educação e PPI obtemos um número um pouco maior: 38,75% para a população total.

O poder marginal de explicação da variável escolaridade é sempre a mais importante, seja quando tratamos de PPDs ou de PPIs, o número varia entre 32% e 41% para PPDs, e 36% e 42% para PPIs, mostrando o impacto que os anos de estudo exercem sobre a desigualdade total. A contribuição marginal da variável PPD se situa entre 0,21% e 0,22%, e 0,04% e 0,05% no caso da variável PPI.

Taxas Marginais de Contribuição do Dual de Theil-T

	PIA*	PIA*	População Total
	Renda de Todas	Renda familiar	Renda familiar
	as Fontes	per capita	per capita
Idade	9.02%	3.58%	4.76%
Educação	35.03%	41.25%	32.71%
PPD	0.21%	0.22%	0.22%
Total	44.27%	45.05%	37.69%
Idade	8.87%	3.42%	4,62%
Educação	36.66%	42.89%	34,10%
PPI	0.05%	0.04%	0.04%
Total	45.58%	46.36%	38,75%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE.

* População em idade ativa (PIA) refere-se às pessoas entre 15 e 65 anos.

A diminuição do poder explicativo dos atributos referentes à incidência de deficiências, uma vez que a escolaridade e idade foram controladas, resulta da correlação existente entre elas e a presença de deficiências.

Índice de Theil

Apresentamos abaixo o índice de desigualdade de Theil. De acordo com as tabelas do Censo 1991 e da PNAD 1981 revelam que a presença isolada de deficiências contribui entre 0% e 1,5% do total da desigualdade encontrada, dependendo do conceito utilizado..

TAXA BRUTA DE CONTRIBUIÇÃO DE THEIL - 1998

GRUPOS	OCUPADOS-REND DE TODOS OS TRABALHOS	POPULAÇÃO ECONOMICAMENT E ATIVA	OCUPADOS-REND DO TRABALHO NORMALIZADO POR HORAS	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA
PPD	0.60%	0.50%	0	1.50%
Idade	7.80%	8.20%	6.40%	7.10%
Escolaridade	36.90%	37.00%	37.40%	37.70%

Fonte: CPS a partir dos dados da PNAD 98

TAXA MARGINAL DE CONTRIBUIÇÃO DE THEIL - 1998

GRUPOS	OCUPADOS-REND DE TODOS OS TRABALHOS	POPULAÇÃO ECONOMICAMENT E ATIVA	OCUPADOS-REND DO TRABALHO NORMALIZADO POR HORAS	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA
PPD	0.30%	0.20%	0.30%	0.40%
Idade	7.60%	9.10%	6.00%	8.20%
Escolaridade	35.30%	36.30%	36.30%	36.60%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PNAD 98

Taxa Bruta de Contribuição de Theil - 1991

Grupos	Ocupados	População Economicamente Ativa	População em idade ativa
PPD	0.00%	0.00%	0.20%
Idade	7.30%	7.70%	6.50%
Escolaridade	29.40%	29.60%	31.40%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 91

Taxa Marginal de Contribuição de Theil - 1991

Grupos	Ocupados	População Economicamente Ativa	População em idade ativa
PPD	0.00%	0.00%	0.10%
Idade	7.60%	8.50%	7.20%
Escolaridade	29.70%	30.40%	31.90%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 91

